

BULLYING, UMA PRÁTICA INACEITÁVEL

Dá-se o nome de bullying aos comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, ocorridos entre pares, sem motivo evidente. No ambiente escolar, são adotados por um ou mais estudantes contra outro estudante (ou grupo), o que causa muito sofrimento e angústia, pois permite que se estabeleça uma relação desigual de poder entre os colegas. Essas atitudes dão início a situações de intimidação.

Geralmente os casos de bullying se instalam a partir de situações de intolerância com relação a características específicas – uso de óculos, cor da pele, tipo de cabelo – que tornam os alvos “diferentes”; essas características são utilizadas pelos autores como mero pretexto para as agressões. E se o autor (aquele que promove a ação) encontra uma “vítima” fragilizada, que se submete e não consegue reagir contra aquilo, a situação se concretiza e passa a se repetir, instalando-se então aquilo que se chama de bullying.

O bullying é um problema complexo que não tem soluções rápidas, nem fáceis. O importante é saber que tanto o autor como o alvo (aquele que sofre a ação do bullying) são jovens fragilizados, que necessitam do apoio da família e de toda a comunidade escolar. De antemão pode-se dizer que, qualquer que seja a natureza da intervenção, deve passar pelos relacionamentos, ajudando os jovens a serem capazes de estabelecer contatos interpessoais de melhor qualidade, baseados na amizade, no respeito ao outro e à diversidade, na colaboração, na solidariedade.

As famílias, tanto as dos autores como as dos alvos, precisam se conscientizar da necessidade de efetuar mudanças na educação dos filhos. É importante identificar quais os fatores que contribuem para o comportamento desviante e o que ele representa na dinâmica de cada família.

Família e escola precisam cooperar para que se estabeleça um clima de convivência e de respeito às diferenças, onde todos possam discutir e elaborar regras e aprender a conhecer e a respeitar os limites seus e os dos outros.

Evelyn Rogozinski – Terapeuta de Família

Lucia Helena Saavedra – Psicóloga